



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25

Telefone 82431

BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Machado

Zangou-se comigo o meu amigo (que foi) Zacarias Patranhas.

Como diriam os brasileiros, virou a testemunha de Jeová.

Se se tratasse de simples mudança de credos, já era um dissabor.

Por via de regra, estas seitas minúsculas, surgidas porque, escarafunchando na Bíblia, um energúmeno topa com divergências de costumes: ou, reflectindo, encontra interpretação diferente duma passagem obscura daquela linguagem oriental, poética e indecisa, em que se escreveram os Livros Sagrados; ou, mirando em redor, verifica que alguns serventuários da Divindade têm comportamento mais que repressível, escandaloso, por vezes, estas seitas minúsculas, como ia dizendo, não procurem a Verdade mas sim a chicana e comportam-se com grande agressividade para as grandes Igrejas: Católica, Protestante, Islamita ou Budista.

É, sempre, assim...

Todavia, passaria em claro este dissabor.

Talvez que fosse resultado dum ressentimento... e explicar-se-ia.

Mas, com as testemunhas de Jeová, o caso é muito pior.

São um grupo turbulento, anárquico, que ama perturbar a paz social, os poderes constituídos e aceites.

DIA FAMILIAR LOGISTA NA FRANQUEIRA

Mais uma reunião magna da Acção Católica, na Franqueira. Agora o Dia Familiar Logista, confraternização de trabalhadores cristãos, que está a despertar grande interesse na arquidiocese de Braga.

Este encontro de solidariedade de trabalhadores, que de ano para ano se vai tornando mais notável, reunindo os cristãos em volta dos seus problemas e dos seus anseios, está marcado para o domingo, 10 de Julho p.º. Várias centenas de pessoas — trabalhadores com as suas famílias — não só dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, como também do Porto, participarão nesta reunião magna de estudo e de confraternização.

Os Barcelenses em geral poderão assistir a todos os actos que vão realizar-se, pelo que se espera grande afluência de pessoas, já ainda porque é sempre agradável passar um dia na Franqueira. O programa é o seguinte:

Às 9,30 horas — Concentração no Largo do Moinho, na Franqueira;

Às 10 horas — Início, junto do 7.º Cruzeiro, da Via Sacra Logista;

Às 11 horas — Missa Campal, com Ofertório Solene e Comunhão geral;

Às 12 horas — Assembleia, de interesse geral;

Às 13 horas — Jantar de confraternização, no parque da Franqueira, junto ao poço velho;

Às 14,30 horas — Sessão Recreativa;

Às 16 horas — Despedida.

Como habitualmente, será garantido o transporte para todos que pretendam estar nesse domingo na Franqueira, onde os que desejarem, terão serviço de restaurante.

As religiões, ou quaisquer outros grupos em minoria, por via de regra, conformam-se com os costumes da maioria: os judeus lá praticam o seu descanso ao sábado e, como eles, os adventistas. Mas, não vêm para a praça pública protestar e fazer tumultos. Podem tomar, ainda, duas atitudes: emigrar, ou, por meios legais, ordeiros e racionais, reclamar direitos justos. Assim fizeram adventistas e judeus e conseguiram que o Estado os dispense de exames no dia do seu descanso religioso.

E bem está.

Passaria eu em claro a viragem de Zacarias Patranhas se, acaso, só disto se tratasse.

Mas, há mais.

Não se conformam com os costumes e usos, nem com as atribuições dos Estados-Governos, nem com as exigências sociais.

E, em vez de darem a Deus o que é de Deus, ou seja, a parte espiritual, e a César o que é de César, ou seja, a parte material ou temporal da vida, estas testemunhas meteram-se a reformadoras revolucionárias... e pretendem subverter, radicalmente, esta sociedade de hoje que, em Portugal e em muitos outros países, é o resultado duma evolução secular dentro de condições naturais e morais.

(Continua na página 4)

Cartas de algures

Antes da reincidência na serventia do referido chá de Tolentino, se assim considerarmos as divagações que temos vindo a formular para os grandes problemas tidos como de alto interesse para o progresso de Barcelos, sob o ponto de vista cultural e urbanístico, é nosso particular desejo aludir, ainda que de relance, a esse assunto de perto relacionado com uma faceta do Turismo na cidade dos Arcebispos. Razões especiais ligam-nos aos interesses relacionados com o progresso da capital do distrito e um deles, de suma importância, é sem dúvida alguma, a questão da portelagem.

Desde há bastante tempo que este assunto vem sendo focado com evidente interesse pela Imprensa de Braga e constitui motivo de sérios cuidados por parte das entidades oficiais, com notória repercussão na Imprensa diária do Porto.

Desde o galhardo combate por sua Dama — Bom Jesus do Monte — brilhantemente traçado pelo ilustre jornalista director de «O Diário do Minho», até ao plano, posto de parte, dum grande imóvel a construir no cruzamento (lado sul) da Avenida Marechal Gomes da Costa com a Rodovia, quantas sugestões havidas, quantas ideias lançadas com vista à solução do problema hoteleiro posto à consideração de Bracara Augusta!

Mas também nós, o epistológrafo, por que temos má sina de meter foíce em seara alheia, aliás sem qualquer outra intenção que não seja fornecer nossa pobre e desinteressada achega, desejamos que fique expressa uma opinião a tal respeito, obtusa embora, para juntar a outras duas, emitidas em cartas anteriores, dignas de igual classificação.

MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Como noticiamos tomou posse a Comissão Promotora do Monumento ao industrial João Duarte, recentemente falecido.

Esta iniciativa que teve logo repercussão no nosso meio e extra cidade, tornando-se em homenagem mais ampla, num plano que dizemos de nacional, ganhou vulto e por isso a Comissão Promotora se impõe. É constituída pelo Rev.º Arcipreste concelhio, Padre Rodrigo Alves Novais e pelos Srs. Comandantes Manuel Pereira da Quinta e António Costa.

Recebemos mais o donativo: Sociedade Industrial de Malhas e Fiação 500\$00

Pode um Homem bom

dirigir um Grémio... uma Adega Corporativa?...

por COSME DO VALE

Foram os Grémios da Lavoura, por exemplo, criados há perto de trinta anos. Já atingiram maturidade bastante para se concluir neles uma falha: A falta de direcção. Estudados na função de utilidade pública, esta não foi atendida em todos os pormenores. A prática aponta, todos os dias, deficiências que os levam a tornarem-se indesejados, quando a verdade é que nasceram para serem úteis. Aquela citada falha é responsável por quase todos os casos de descontentamento. Senão vejamos:

Que sucederia se os caminhos de ferro fossem dirigidos por homens bons, apenas?

Que sucederia se as finanças, desde os Concelhos aos Ministérios, fossem dirigidas pelos mesmos homens bons? O mesmo dos C.T.T., da Jurisprudência e da Religião. Foram, tais organismos criando homens de elite que se tornaram chefes por qualidades que evidenciaram no trabalho, qualidades morais, intelectuais e culturais.

(Continua na página 4)

Barcelinhos embandeirou-se

para comemorar os 45 anos da Existência dos seus Bombeiros

Fazer anos é para toda a gente um motivo de júbilo, tanto maior se quem os faz é uma colectividade ou instituição, como é o caso

Exposição de Pintura

No edifício do Turismo encontrar-se-á patente ao público a partir do dia 7 de Julho, uma exposição de pintura do artista barcelense Jerónimo Fernandes, que se prolongará até ao dia 14 do mesmo mês.

dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Associação Humanitária feita totalmente para benefício do próximo, para o seu bem-estar e segurança. A razão, portanto, para que todos se irmanem em volta de um mesmo sentimento de felicitações aos bravos Bombeiros, aos seus Comandantes e Direcção. E eles tudo merecem pelo quanto se sacrificam por cada um de nós. No dia a dia da sua já longa existência, os Bombeiros lutam e sofrem. Lutam para minorar sofrimentos e prejuízos, sofrem ainda mais quando se vêem impotentes para salvar, para vencer o fogo traçoceiro ou a morte adunca.

O dia dos nossos Bombeiros é assim motivo de júbilo.

O último domingo tornou-se no dia maior para a Benemérita Corporação dos Bombeiros Barcelinenses. Logo pela manhã ainda com o galo a despertar, houve a alvorada, sinal de festa. Depois começaram a aparecer os Amigos da Corporação, as Corporações Amigas para se incorporarem no cortejo que se dirigiu para a igreja paroquial de Barcelinhos, onde foi rezada a Santa Missa pelo dinâmico e inteligente Capelão dos Bombeiros de Além-Cávado, Rev.º Padre Abílio Mariz. A igreja paroquial de Barcelinhos era pequena para conter tanta gente. Toda aquela gente quis orar pelos benfeitores, vivos ou falecidos, da Corporação, numa homenagem sentida que tem naquele povo anónimo um sabor a fé, um sentimento de muita elevação. No momento da homilia o Rev.º Pároco de Barcelinhos dissertou sobre os acontecimentos que se estavam a comemorar naquele dia: as festas ao Santo Popular S. João e aos Bombeiros de Barcelinhos.

(Continua na página 4)

HIMENEU

Sonetilho escrito no album da
Senhora D. Maria Elisa Nunes Cardoso Lopes

Terna, leda, virginal,
Em labaredas de anseio,
Elisa desperta o seio
Fora do berço natal!

Que aspira? Noivo ideal.
Surge Adriano e, sem receio,
Ambos se exultam no enleio
Do nó matrimonial!

Assim no curso da idade
Caíam bênçãos sobre os dois
Do céu da felicidade...

Bodas eternas... Depois,
Faça o sol da virgindade
Vingar na terra outros sóis!

FLOR DO TOJO

Grande Feira Franca

em 11 de Julho

na

Freguesia de Várzea

Um pequeno recorte da Feira de 1963



EM ABADÉ DO NEIVA

VOTOS PERPÉTUOS DA IRMÃ CELESTE MARIA DA ORDEM ESPIRITANA

Como já foi noticiado no último número, vai realizar-se amanhã na vizinha freguesia de Abadé do Neiva, os Votos Perpétuos da Irmã Celeste Maria da Congregação do Espírito Santo, Instituto Missionário colocado sobre a protecção do Coração Imaculado de Maria.

A Irmã Celeste Maria é filha da Sr. Rosária Maria Ferreira e do Sr. Adelino Ferreira de Araújo, já falecido. Nasceu a 17-11-938 na freguesia de Palme, deste concelho, residindo seguidamente nesta freguesia, onde partiu para o Convento em 16-10-54 juntamente com sua irmã, a Irmã Carminda da Congregação Espiritana, presentemente em serviço do Seminário do Espírito Santo da Silva. A 5-8-960 professou solenemente no Seminário de S. Tiago em Braga.

O Instituto das Irmãs Espiritanas é de direito Pontifical. Na profissão emitem-se os votos simples de Pobreza, Castidade e Obediência e passados seis anos de votos temporários emitem-se então os votos Perpétuos, entregando-se assim totalmente a Deus, para toda a sua vida; passa a ser mais uma operária da Vinha do Senhor, mas efectiva no seu quadro. Para trabalhar em qualquer sector da vida é necessária a preparação, as Missionárias também a têm. Deus chama e depois de chamar, quer provas de dedicação, por isso as Irmãs antes da sua profissão preparam-se em 10 meses de Postulado e dois anos de Noviciado; durante este tempo estas Aspirantes ao quadro do Senhor, na vida religiosa, aplicam-se a uma séria formação de vida espiritual, teológica e doutrinal, à aquisição das virtudes cristãs, religiosas e apostólicas.

Surgiu este Instituto das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, quando no fim da Guerra de 1914-18. Sua Ex.ª Monsenhor Le Roy, Superior Geral da Congregação, foi encarregado de reorganizar as Missões dos Camarões, Faltavam-lhe as Religiosas, indispensáveis auxiliares das Obras Apostólicas, encorajado pelo Papa, fundou este Instituto logo em 1922.

O seu fim é trabalhar no estabelecimento da família cristã na Africa negra, por onde se encontram espalhadas, nos Camarões, República Centro-Africana, República do Congo, República do Senegal, Angola, Cabo Verde e Antilhas. Além do trabalho apostólico nas Missões a Espiritana entrega-se às Obras Paroquiais de Acção Educativa, Hospitalar e Social: Jardins de Infância, Escolas Primárias, Secundárias e Profissionais, Dispensários, Creches, Hospitais e Leprosarias; ajudam ainda a formar Religiosas Africanas em várias Dioceses, e Militantes da Acção Católica.

Quem conhecer o trabalho destas abnegadas Missionárias depressa reconhece o seu valor. Quantas não po-

Custódio da Costa Coulada

De visita a seus pais e irmãos após terminar a sua permanência de 5 anos ao serviço da Pátria na repressão ao terrorismo em Angola, encontra-se nesta cidade o 2.º Sargento Paraquedista, Sr. Custódio da Costa Coutada, em gozo de merecidas férias. Gratos pela gentileza dos seus cumprimentos.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA LAMELA
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Em Barcelinhos: **J. ALVES DE FARIA**
Rua Miguel Miranda

diam levar uma vida cómoda, sem preocupações, no meio da riqueza e bailado do mundo, e tudo renunciaram, vivendo muitas vezes numas toscas quatro paredes cobertas a capim, pelo interior de Africa, numa vida verdadeiramente dura e espinhosa, mas ao mesmo tempo alegre e confortável, porque Cristo lhes assiste, estando sempre presente em toda a sua vida.

Na verdade, é esquecendo-nos que nos encontramos a nós próprios... é dando que recebemos!...

Jovem, se algum dia tiveres a felicidade do Senhor te chamar não hesites, segue-O. Se quiseres ser Espiritana, dirige-te ao Noviciado Português — Fraião — Braga.

S. Pereira

SENTIDA HOMENAGEM

Amigo Zé, faz no próximo dia 11 de Julho, um mês, que deixaste para sempre o convívio dos teus familiares e todos os teus amigos.

Não imaginas quanto fizeste e ainda fazes sofrer, não só os teus ente queridos, mas também todos aqueles que te estimavam. Embora não fosses da minha idade e não tivesse passado a minha infância contigo — mas com os teus — eu via em ti um amigo sincero, um colega leal, um rapaz com qualidades fora do vulgar. Só quem contigo acompanhava, em especial quando seguíamos lado a lado a caminho da empresa onde fomos em busca do pão de cada dia, é que poderá dizer quais as tuas virtudes.

Quis Deus que nos deixasses e fosses para a Sua companhia. A Sua vontade foi feita. Mas caro Zé, fica certo que jamais te esqueceremos.



Lá do céu onde te encontras — pois temos a certeza que lá estás — pede por nós com fervor, pois o mesmo faremos na terra por ti.

Eras bom e Deus levou-te. Já não sofrerás mais neste vale de lágrimas em que nós continuamos. Que a maldade rude como tu nos deixaste, continue bem patente na nossa frente e sirva de exemplo a todos aqueles que não pensando na morte nem na maneira como ela surgirá, continuam obcecadamente a maltratar o seu semelhante — esse semelhante que é seu irmão em Cristo.

Aquela passagem do Evangelho que nos diz «quem se humilha, será exaltado», é a pura realidade. A demonstrá-lo está a impressionante manifestação de saudade de todos que te acompanharam até à tua última morada. Quem diria que tu um simples e humilde gráfico, sem ocupares qualquer lugar de destaque na sociedade, filho de gente humilde — mas boa — tinhas tantos amigos? Ninguém o pensava, mas todos se convenceram. E a comprová-lo estão as palavras daquele desconhecido, que ao ver tamanha multidão, quando regressava do seu passeio e depois de se inteltrar do que se havia passado, pronunciou-se nos seguintes termos: Tenho 70 anos, jamais vi funeral tão grande, de gente tão modesta.

Adeus amigo Zé. Neste momento faço preces ao Senhor pelo teu eterno descanso. Esta será a mais sentida homenagem de eterna saudade que te posso prestar como bons amigos que éramos.

Teu amigo,

N. P.

Nesta Redacção

Acompanhado por um seu dedicado amigo deu-nos a honra dos seus cumprimentos nesta Redacção o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Moutinho de Sousa, que de Nampula, na Africa Portuguesa, veio à freguesia da Lama visitar os seus familiares e amigos, onde conta passar uma temporada de descanso.

A este nosso prezado amigo agradecemos a gentileza da visita.

Barco de recreio

VENDE-SE

Um barco de recreio, quase novo. De preferência para fora desta localidade. Informa esta redacção.

CASAMENTO

Na Igreja Paroquial de Areias, S. Vicente, em 18 de Junho, passado, celebraram-se os esponsais do nosso amigo e industrial daquela localidade, Sr. João Carlos da Costa Vale, com a galante e prendada Sr.ª D. Ercilla do Nascimento Faria, gentilíssima filha do Sr. João Gonçalves de Faria, industrial, e da Sr.ª D. Senhorinha Albertina do Nascimento Rafael Faria.

O noivo que é filho do importante industrial de cerâmica na mesma freguesia e nosso estimado amigo e assinante Sr. António Vasconcelos do Vale, e de sua Esposa, é uma pessoa muito considerada no nosso meio social pelas suas invulgares qualidades de trabalho; a noiva que é dotada de belas qualidades de carácter e de esmerada educação pertence a uma família muito estimada do nosso concelho, contando inúmeras simpatias na nossa terra pela afabilidade e fino trato.

Presidiu às cerimónias nupciais o Rev.º Sr. Padre Francisco Castilho, muito digno pároco da freguesia, testemunhando o acto religioso que uniu dois jovens corações que muito se amam, os seus progenitores.

Em casa dos pais da noiva em ambiente de natural satisfação, e na presença de duas centenas de convivias entre os quais se destacavam pessoas da melhor sociedade de Lisboa, Porto e Braga, teve lugar um abundante e bem servido copo de água que deu ensejo à troca de numerosos brindes pelas felicidades dos nubentes.

Na residência dos pais do noivo seguiu-se depois um animado e concorrido baile que fechou com chave de ouro tão esplendente aliança conjugal, sendo abrihantado superiormente pelo conjunto «Os Celos».

Ao novo lar católico que acaba de receber as bênçãos de Deus, «O Barcelense» deseja um porvir muito venturoso, como diáso são merecedores.

OBITUÁRIO

Manuel António Campinho

Na sua residência, à Rua Dr. Manuel Pais, n.º 37, desta cidade, faleceu no passado dia 22 de Junho, o Sr. Manuel António Campinho, de 72 anos de idade, natural da freguesia de Pereira, deste concelho, industrial, há muitos anos radicado em Barcelos onde exercia o seu mister.

O saudoso extinto deixa mergulhados na mais profunda dor sua esposa, D. Ana Maria Campinho, sua filha D. Maria Campinho Coutinho Rodrigues, casada com o nosso amigo Sr. Joaquim José Coutinho Rodrigues, e seu neto o menino Manuel Campinho Coutinho Rodrigues.

O seu funeral efectuado no dia 23, salu da Igreja do Terço pelas 18,30 horas, para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultado.

João Faria da Silva (Duque)

Na sua residência sita à Rua de S. Francisco, nesta cidade, faleceu no passado dia 26, o Sr. João Faria da Silva (Duque), casado, natural de Barcelinhos.

As famílias enlutadas «O Barcelense» envia sentidas condolências.

Visita de cumprimentos

Em visita de cumprimentos tocaram algumas peças dos seus reportórios junto da nossa redacção durante as Festas de S. João, em Barcelinhos, as afamadas Bandas Musicais dos Mineiros do Pejão e de Oliveira, Barcelos.

«O Barcelense» agradece a gentileza dos cumprimentos, e deseja os maiores êxitos nas futuras actuações destes conjuntos musicais.

CASEIRO

PRECISA-SE

Pouca terra e muita fruta, com casa de habitação.

PENSÃO BARATÍSSIMA.

Falar: António Silva.

Pedra Furada — Barcelos

Vândalos

É verdadeiramente lastimável o que se passa na freguesia de Pedra Furada do nosso concelho. Num desenfreado assalto à propriedade por numerosas malitas de garotos.

Assaltam a propriedade, destroem os frutos, partem as árvores, com o único fim de cevarem instintos criminosos; pois os frutos ainda por sazonal são abandonados pelos caminhos!...

É já numerosíssima a quantidade de gatunos profissionais que esta freguesia tem atrido para os bancos dos Tribunais e os ferros das cadeias; encontra-se nesta data enjaulado, um desses que por aqui fez o seu treino no assalto à propriedade, passando pouco tempo depois a perigosíssimo ladrão de moradas.

E o nosso amigo Sr. António Silva, proprietário na referida freguesia, que nos informa destas patifarias e que nos diz que está de tal forma a ser sacrificado pela malta dos garotos, que o levou a colher toda a fruta para o estrume, para ao menos evitar de serem partidas as fruteiras, a avultada quantia gasta com os seus tratamentos, está completamente perdida!...

Para estes insólitos assaltos se pede às Ex.ªs Autoridades se dignem providenciar no sentido de acabarem com tais actos de vandalismo que põem em sobressalto as populações rurais e muito em especial a freguesia de Pedra Furada, do nosso concelho. Providências, pois, e Alerta, porque a selvageria tende a aumentar.

ESCUTISMO

Acampamento da Primavera — Apesar da incerteza do tempo, os Escuteiros do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria», desta cidade, prosseguem com as suas actividades do ar livre. De 9 a 13 de Junho, acedendo a um amável convite do Grupo N.º 65 «Beato Nuno» de Viana do Castelo, levantaram suas tendas no Parque de Campismo da F.N.A.T., no Pinhal do Cabedelo, em Darque, para participarem no Acampamento da Primavera que os Escuteiros Vianenses levaram a efeito.

Esta excelente actividade que serviu para estreitar cada vez mais os laços de boa camaradagem que unem os Escuteiros destas duas cidades vizinhas, decorreu com bom aproveitamento dos elementos que nela tomaram parte, e teve a visita de inúmeros campistas e de pessoas amigas do nosso movimento.

Os nossos representantes regressaram na segunda-feira, dia 13, muito bem impressionados com o acolhimento que lhes foi dispensado. Por este motivo não lhes foi possível tomar parte na Procissão de Santo António.

Passeio ao Sameiro — Os Lobitos da Alcateia N.º 13 «D. António Barroso», também desta cidade, realizaram um passeio ao Sameiro, no passado dia 9 de Junho, que decorreu satisfatoriamente apesar da inclemência do tempo. Esta actividade foi orientada pela incansável Akélia, Sr.ª D. Maria Elisa de Lima Garrido, alma cem por cento dedicada ao Lebitismo, que à nossa causa tantas e inestimáveis serviços vem prestando.

Chefe Ildio

Casa Aluga-se

Em Arcozelo, lugar do Olival, aluga-se uma casa com três quartos, sala de jantar, bom quarto de banho, despensa e cozinha, tudo em estado de novo, e ainda com um pequeno quintal.

Informa o Sr. Manuel da Silva Costa, residente no mesmo prédio.

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de mercearia e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento.

Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.

ARTIGOS CONGELADOS

- Pescada de Vigo
- Filetes de Pescada Nórdica
- Lombinhos e Filetes de Bacalhau
- Camarão
- Berbigão
- Ameijoas

PÉROLA DO MERCADO

(Em frente ao Mercado) — Telefone 82461

FÁBRICA DE CONFEITARIA + MERCEARIA FINA + BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS



A Química ao serviço da Indústria Têxtil

Na tintura de fibras de POLIÉSTER deram óptimos resultados os

Corantes ® PALANIL

concebidos propositadamente pela BASF para este fim

A importuna electricidade estática evita-se com a aplicação duma das

marcas ® SOROMIN

recomendadas como "antiestáticos"

Informações pormenorizadas serão prestadas pelos serviços técnicos da BASF

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L. ® — Marca registada

PELO CONCELHO

QUINTIÃES

Falecimento—No dia 17 do passado mês de Junho, faleceu na sua residência, no lugar de Rodo desta freguesia, o Sr. António Ferreira da Silva, de 88 anos de idade, solteiro, que tendo disposto da sua vontade, deixou os seus bens aos seus sobrinhos, José Morgado da Silva, Maria M. da Silva, Cândido Morgado da Silva, António Enes da Silva e Maria da Conceição Campos, todos desta freguesia e ainda uma esmola aos pobres que foi distribuída no fim da missa do 7.º dia.

Engano Fatal—Também no dia 18 do mesmo mês, na Quinta do Assento pertencente ao Sr. Dr. Manuel Novais Machado, actualmente a residir em Lisboa, houve um triste acontecimento a juntar a muitos outros, que infelizmente vem acontecendo dia a dia, e, por muito que se recomende «cuidado», e a imprensa estar continuamente a anunciar casos fadídicos como o que segue, nunca é demais alertar e recomendar o cuidado. É feita da referida propriedade o Sr. Manuel Coutinho de Sousa, pessoa bem conceituada nesta freguesia; do casal havia 2 filhos, um dos quais uma menina de 2 anos, cheia de vida e saúde, de que apenas havia o receio de estar contaminada pelas lombrigas e por isso andava a tomar um remédio adequado.

Sucedendo que, o referido medicamento era guardado em local próximo a um outro, que era altamente tóxico, destinado a matar escaravinhos, num momento infeliz, vítima do acaso, a pessoa que foi encarregada de dar o medicamento, em vez de dar o que era indicado, deu a tomar à menina o que era altamente tóxico. Depressa deu pelo engano, a infeliz criança ainda foi rapidamente levada ao hospital, para aí ser socorrida, mas já não foi possível salvar-lhe a vida.

E mais uma vítima a juntar aos muitos casos que se tem dado, mas que mais de perto sentimos e veio consternar esta freguesia.

Se não foi possível valer à vida deste inocente ao menos sejam as nossas ideias avivadas, aconselhando-nos a sermos prudentes e cautelosos.

As famílias em luto, enviamos os sentidos pésames.

FRAGOSO

Repopoamento de peixe—Acendendo ao apelo feito pelas autoridades locais a Estação Aquícola do Rio Ave, com sede em Vila do Conde, procedeu ao lançamento de quatro mil trutas no ribeiro de S. Vicente desta freguesia, que se destinam ao repovoamento. Neste ribeiro abundavam há anos bastantes exemplares desta espécie piscatória alguns dos quais de porte regular.

Fácilmente se notara o seu progressivo desenvolvimento até que por vários motivos assistíamos indiferentemente ao seu completo desaparecimento.

Por tal motivo se regista aqui a inteligente iniciativa das novas Ex.mas Autoridades e de todas as pessoas que com elas colaboraram ao mesmo tempo que se chama a atenção do público em geral para que colaborem com as Ex.mas Autoridades no que diz respeito à respectiva fiscalização.

Se houver alguém que tenha conhecimento de ter sido utilizada qualquer droga venenosa informará imediatamente a entidade competente que por seu turno tomará medidas necessárias.

Que ninguém alimente frágeis ilusões. Com vista à Comissão V. R. do Norte.

Alguns elementos desta freguesia vão dirigir um apelo a C.V.R. do Norte para que lhes seja concedida autorização a fim de se proceder a batidas à raposa, animal que infesta principalmente a grande zona montanhosa da freguesia.

Constantemente e por várias pessoas são vistos a caminhar estes animais os quais se encarregam de destruir a caça, já bastante escassa. Espera-se que a mencionada entidade conceda quanto antes aos interessados o pedido que muito justamente lhe é dirigido.

Fragoso e a Imagem Peregrina—Em três autocarros e ainda em outros meios de comunicação, deslocaram-se no último domingo a Barcelos grande número de pessoas desta freguesia, que ali foram tomar parte na despedida à Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, tendo sido acompanhadas pelo Rev.º pároco P. Manuel Martins de Sá.

Todos regressaram plenamente satisfeitos por terem assistido a uma cerimónia tanto do seu agrado.

Muitas mais pessoas teriam ido se tivesse sido possível conseguir meio de transporte.

Festa a S. João—Numerosas pessoas vão acompanhar a procissão que no próximo domingo se realiza da Igreja paroquial para a histórica e secular Capela de S. João, no lugar de S. Vicente.

As imagens são conduzidas em artísticos andores. No pitoresco local haverá bons petiscos e o apreciado «verdinho» da região.

Na capela haverá clamor e sermão e outras solenidades.

A festa será abrilhantada por alto-falante e será queimado fogo de artifício.

Relógio da Torre—Estamos em plena época de regar. A gente estava habituada com o relógio da torre e por ele se orientava mas acontece que desde há já vários meses se encontra silencioso não dando o mais pequeno sinal de vida.

Há pouco mais de dois anos foi sujeito a uma reparação completa e o senhor que contratou e procedeu ao trabalho comprometeu-se a garantir o serviço. Infelizmente tal não se verificou e assim o procedimento do artista em nada o dignifica.

Será que a doença é tão grande que não há remédio para a combater?

Torneio Popular de Futebol de Salão—Na sede da Casa do Povo de Capareiros-Barroselas acabam de fazer a sua inscrição vários rapazes desta freguesia que ali vão tomar parte activa naquela popular modalidade desportiva.

Já no ano passado os nossos bravos rapazes se associaram aquela competição e embora sofressem grandes derrotas sempre se mantiveram muito desportivamente até ao fim. Que desta feita sejam mais felizes são os nosso votos.

T. Vieira

AIRÓ

Casamento—Foi no dia 25 de Junho passado, que na igreja paroquial desta freguesia se uniram pelo o Lago Sagrado do Matrimónio, o Sr. Joaquim de Sá Pereira, Guarda de Capitania no Porto de Caminha, filho do Sr. Júlio Antunes Pereira e da Sr.ª Maria de Sá Ferreira, proprietários desta freguesia, com a gentil menina Maria Madalena Gonçalves Oliveira, filha muito querida do proprietário Sr. António Joaquim de Oliveira. Apadrinharam o acto os Srs.: José de Sá Pereira, irmão do noivo, e 1.º Sargento no Norte de Angola e sua esposa Sr.ª Maria Rosa Barros Pereira. Aos numerosos convidados, entre os quais se destacava o Rev.º Sr. P. António Duarte Miranda que em dado momento preferiu um brilhante discurso alusivo ao acto, foi-lhes oferecido um delicioso almoço na casa dos pais da noiva. Os noivos que gozam da simpatia geral, fixaram residência na mais linda vivenda da freguesia, que para tal o noivo mandou construir. Ao novo lar, desde já, fazemos votos

para que Deus o cumule de Bênçãos sem fim.

Alegria e inquietação—Graças a Deus que sempre já cá temos também um fontanário no lugar do Cruzeiro. Graças à Junta desta Freguesia e à Câmara de Barcelos. Tudo está muito bem. Sim Senhores. Só temos a suplicar a estas Altas entidades que não se conformem com a proposta que alguém apresentou para entubar-se as tais «escorridas», (visto que as não pode haver) e soltar a torneira nos seu 3 dias e 3 noites porque é consorte para fazer um tanque no seu campo. Agora, perguntámos nós; se tal acontece? onde irá beber o gado nesses 3 dias? e onde irão as mulheres destes lugares lavar as roupas para passar a semana?—O melhor será esse consorte, ir nos seus dias buscar a água à poça para regar como dantes. Aqui fica o apelo de todo o povo destes lugares principalmente das donas de casa perante as Altas Entidades competentes, diante de quem reverentemente nos curvamos.

Do Ultramar—Depois de terem passado 28 meses na nossa Província de Angola em missão de soberania, chegaram a Lisboa no dia 21 de Junho os soldados Manuel de Oliveira Dias que chegou alegre e risonho junto de seus pais no dia 22, e Agostinho Ramos de Oliveira que ficou no Hospital em Lisboa por se encontrar indisposto. A um e outro desde já os nossos parabéns e votos de rápido restabelecimento ao Agostinho lhe deseje o correspondente deste Jornal em Airó.

AREIAS DE VILAR

Peregrinação da Virgem do Socorro—Como nos anos anteriores, terá lugar no primeiro Domingo de Agosto a Grande Peregrinação da Virgem do Socorro. A honra de receber como hóspede da sua Igreja Paroquial, a Virgem Peregrina, cabe este ano à progressiva freguesia de Bastuço Santo Estêvão, onde reina grande entusiasmo no seu povo, por tão significativa festa. No último dia de Julho (último Domingo), pelas 18 horas, sairá da sua Capelinha do Monte Redondo, nesta Freguesia a Imagem de Nossa Senhora do Socorro, que procionalmente seguirá até Martim, onde a esperará o bom povo de Bastuço Santo Estêvão que tomará conta e a transportará até à sua terra. Durante a semana que decorrerá até o 1.º Domingo de Agosto, terão lugar na Igreja de Bastuço solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora do Socorro, saindo a Peregrinação de Bastuço até esta freguesia no referido 1.º Domingo de Agosto, em hora a designar oportunamente.

Ao bom povo de Bastuço e ao seu Reverendo Pároco, os cumprimentos do Reverendo Pároco de Areias de Vilar e do seu povo.

Feira do Socorro—É amanhã, que se realiza nesta freguesia, no lugar que lhe dá o nome, a grande Feira do Socorro, esperando-se grande afluência de gados e compradores.

Doentes—Continua gravemente doente o Sr. António Joaquim Rodrigues, a quem desejamos rápidas melhoras.

MÓVEIS

DE Perfeito José Soares

EM TODOS OS ESTILOS

EM TODAS AS MADEIRAS

ESTOFOS • COLCHOARIA

Facilidades de Pagamento

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26

(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)

TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE DOS COLCHÕES DE MOLAS FLEX-SUPER

Grande Romaria de S. Bento

Em 11 de Julho

NA

Freguesia de Várzea

PROGRAMA

DIA 2—As 19 horas—Início da novena preparatória.

DIA 10—Às 7 horas—Missa Comunitária rezada.

As 10 horas—Missa Cantada.

As 18 horas—Reza do terço e encerramento da novena, com sermão pelo Reverendo Senhor Arcipreste de Barcelos.

Durante o dia, transmissão de música por cabine de som.

DIA 11—As 7, 8, 9 e 10 horas—Celebração de missas rezadas.

As 17 horas—Reza do Terço e Sermão pelo Rev.º Senhor D. Abade de Singeverga, em louvor de S. Bento—Santo, Taumaturgo e Patriarca do Ocidente.

As 18 horas—Imponente Procissão, na qual tomarão parte o clero, Seminário da Silva, Irmandades e Associações, figurado, andores confeccionados com flores naturais, romeiros de S. Bento, 2 bandas de música e a fanfara dos Bombeiros de Barcelinhos.

—Esteve enferma, tendo entrado já em franca convalescença, com o que sinceramente nos regozijamos, a esposa do nosso amigo e grande proprietário do lugar da Aldeia, Sr. António Dias Rodrigues.

Peregrinação a Lurdes—De Lurdes, onde foram em peregrinação, regressaram, felizmente sem novidade, o nosso Rev. Pároco, Sr. Padre Aurélio Soares e vários paroquianos.

Fazem anos—Em 3, a menina Maria da Glória Fernandes Peixoto, filha do nosso amigo Evaristo Samento Peixoto, ausente em França; a Sr.ª Maria de Lassalette do Couto Ribeiro, operária fabril e esposa do Sr. Manuel Queirós da Silva, do lugar do Monte e ainda o Sr. Fernando de Sousa Cortez, do lugar da Aldeia.

—Em 4, a menina Maria Rosa Gonçalves Ribeiro, filha muito querida do Sr. João de Campos Ribeiro, do lugar das Lages.

—Em 5, o Sr. Fernando da Silva Martins, ausente em França e os Srs.: Severino Dias Barbosa e Domingos de Sousa Loureiro, do lugar da Estrada.

—Em 6, o Sr. António Gonçalves da Cruz, do lugar de Quintela.

—Em 8, o Sr. José da Silva Cruz, do lugar da Quintão.

—Em 9, o Sr. Fernando Dias Barbosa, do lugar da Estrada.

ALDREU

Casamentos—No dia 19 do mês de Junho passado, realizaram o seu casamento na Igreja Paroquial, a Sr.ª Maria Rosa Meira Félix, com o Sr. José de Araújo Faria, natural de Rio Covo Santa Eulália.

—No dia 26 do mesmo mês de Junho, também celebraram o seu matrimónio a Sr.ª Maria Cândida de Sá Gonçalves, com o Sr. Joaquim Soares Passos.

Aos novos lares, votos de felicidades.

Operação—A fim de ser submetida a uma operação cirúrgica, deu entrada no Hospital deste concelho de Barcelos, em 27 de Junho, a Sr.ª Irene Fernandes da Silva, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal, Sr. Jaime da Silva Rodrigues, actualmente, residente em França.

Desejamos rápido restabelecimento. —Também na madrugada de 29 de Junho deu entrada no mesmo Hospital a esposa do Sr. Artur Martins de Queirós, digno carteiro na freguesia de Fragoso.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Recolecção e Confraternização Missionária

A Liga Intensificadora da Acção Missionária e o Seminário do Espírito Santo da Silva, promovem no próximo Domingo, dia 3, uma Confraternização Missionária com Recolecção Espiritual, para todos os colaboradores e simpatizantes da Obra Missionária dos dois sexos.

Esta actividade terá lugar no próprio Seminário, e principiará às 9 horas, sendo celebrada a Santa Missa às 11,30 horas.

Sobre outros assuntos a tratar durante este dia, destaca-se a celebração da entrada dos Padres Espiritanos em Angola comemorando o seu centenário com uma Peregrinação a Fátima, em que tomarão parte todos os amigos das Missões, familiares dos Missionários e todo o povo Missionário que se queira associar a tão feliz comemoração, para compartilhar da mesma alegria da Congregação, de Deus e também da nossa Pátria.

Queremos lançar o nosso incitamento, verdadeiramente Missionário, para que nenhum amigo das Missões, Lianistas, famílias dos Missionários e alunos da Congregação, falte com a sua colaboração e entusiasmo a este acto que se promove, para maior consciencialização das almas.

Se te fizeres presente, conta desde já com um abraço de agradecimento do teu amigo

Missionário.

Cadela desaparecida

De uma propriedade, sita no lugar de Gondomar, da freguesia da Lama, desapareceu uma cadela coelheira, de corpo amarelo com malhas brancas e uma belida numa vista, com pronúncios de cegueira. Dá pelo nome de Andorinha.

A quem a encontrar, se agradece a fineza de comunicar a esta redacção.

Se porventura alguém a retiver ilegalmente, a todo o tempo o seu dono procederá judicialmente.

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAU

Telefone 82345
Instalações Eléctricas em todos os géneros

Grupo Electro-Bombas BARCELOS

Aviso: Quem desejar oferecer figurado para a procissão, deve entrar em contacto com a Comissão ou telefonar para o telef. 82675.



Imagem de S. Bento que se venera na Igreja de Várzea

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

Assim, pregam a desobediência colectiva das leis nacionais de ordem pública e as ordens legítimas das autoridades, considerando a Pátria, os poderes constituídos e, principalmente o Exército as maiores criações do reino de Satanás, que é preciso destruir; consideram-se embaixadores do Teocrático e afirmam que não devem obedecer aos regulamentos das autoridades, participar nas eleições nem colaborar na administração pública.

Que se recusem a colaborar e a participar — isso é do foro de cada um; mas, a desobediência que pregam é um crime punido em todos os Estados, por leis feitas muito antes que esta seita fosse criada.

Na sua aversão aos poderes constituídos, a que se submetem todos os restantes portugueses, afirmam que a saudação à bandeira nacional é um acto de idolatria e o soldado que combate pela Pátria é um inimigo de Deus, porque combate por Satanás.

De acordo com as instruções da sociedade, nenhum mancebo deve incorporar-se no Exército português, para jurar bandeira, nem pegar em armas para defender o território nacional.

Sei que, por motivos religiosos, em vários países há objectadores de consciência — mas submetem-se às consequências dos seus actos e não promovem subversão.

Esta falta de patriotismo é que me custa e não perdoo a Zacarias Patranhas.

Trata-se, de facto, duma sabotagem espiritual que fazem à Nação, que fazem a este Portugal, cujos filhos, há oito séculos, se honram de lutar pela Liberdade da Pátria, aquém e além mar, de lutar pelo esplendor de Portugal, escutando a voz dos egrégios avós, que vem através as brumas da memória, como força moral, categórica, que nos obriga a lutar para continuarmos Portugueses, Portugueses honrados.

Trata-se, de facto, duma sementeira de desunião interna, não sob a capa de santidade piedosa, mas duma negação de solidariedade, tanto nos costumes e tradições, quanto nos ideais que os enformam e nor-teiam.

Mais parece que estão a soldo dos inimigos, praticando actos de vil traição, que grangene a alma nacional, do que respeitadores da vontade da maioria se não conungam com ela.

Este movimento tem todo o aspecto de eclosão duma corrente subterrânea, de conjura organizada, multiforme, proteiforme, que surge aqui ou acolá para perturbação constante, do que uma tentativa ponderada de reforma progressiva e útil.

E, pregando a deserção, a abstenção dos deveres militares, o culto da Pátria, a saudação à bandeira, parece terem a intenção de nos colocar nas mãos do inimigo.

Se fosse sincero, Zacarias Patranhas e os seus comparsas de seita, deveriam sair de Portugal e irem pregar as suas ideias junto daqueles terroristas que, em África, nas fronteiras da Guiné, de Angola, de Moçambique, nos atacam.

Procurariam convencê-los a não atacar aquelas inocentes pessoas, homens, mulheres e crianças, que, no ultramar, fizeram o seu lar — e prestar-lhes relevante serviço.

Mas... não: enquanto os nossos soldados se batem pela segurança das inocentes crianças e mulheres que vivem em território português,

Zacarias Patranhas e os seus comparsas minam a Pátria. E, se calhar, fazem-no rancorosamente: — Que importa que eles morram, se o nosso fanatismo transformar os portugueses em covardes e conseguir destruir Portugal?

Estas testemunhas de Jeová parece não terem pejo em violar as mais sagradas leis morais, esse elo de tradições honrosas que nos ligam a um passado de que procedemos pelo sangue e pela doutrina moral, pela língua e pelos costumes, e parecemos dispostos a conseguir lançar no lixo, no lodo, nos esgotos a fibra moral da nossa grei...

Quando a mola do fanatismo se distende — escreveu não sei quem — a terra fica vermelha e o céu negro de cinzas... E parece-me que, afectando pretextos religiosos, as testemunhas de Jeová, arrogando-se o direito de viverem livremente, mas querendo impor o seu modo de vida aos outros, tendo dificuldade em serem heróis da Pátria, por preferirem, mais comodamente, ser covardes, se detivessem, um dia, o poder, haviam de encher o céu de cinzas e avermelhar a terra, como o fizeram, sempre, fanáticos, religiosos, políticos, racistas...

Não posso pactuar contra aqueles cujo conduta permite classificá-los de covardes quando a Pátria está em perigo, de traidores, de autênticos perigos para a sociedade, para a Nação.

Eis porque estou de relações cortadas com Zacarias Patranhas...

Fernando Falcão Machado

Das Milícias e Voluntários de Angola em 1961.

Baptizou-se a Maria Mercedes

A criança que nasceu na nova ambulância dos Bombeiros de Barcelos

«O Barcelense» noticiou oportunamente o nascimento de uma criança na nova ambulância Mercedes-Benz dos Bombeiros de Barcelos, ao mesmo tempo que registou o contentamento dos nossos Bombeiros por acontecimento tão auspicioso.

E se bem pensaram, melhor o realizaram: a Maria Mercedes foi baptizada com toda a pompa na Igreja Matriz desta cidade, recebendo o nome de Maria Mercedes, porque Mercedes é também a marca da nova ambulância. Filha de trabalhadores rurais, da Sr. Ana Dias Ferreira e do Sr. José da Costa Carvalho, a Maria Mercedes é a décima primeira pessoa, o rebento mais novo dos 11 irmãos que constitui a família. Não admira, portanto, que o Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelos tomassem a seu cargo o baptizado da Maria Mercedes. No último domingo foi dia de festa para a nossa Corporação com a celebração desse acto religioso e humanitário. Lá estavam os Bombeiros, a Direcção e o Corpo Activo, além dos Comandos. Serviram de padrinhos o Agente Mercedes nesta cidade, o nosso amigo e industrial Sr. Manuel Gonçalves de Castro e uma irmã da recém-nascida, Maria Ferreira de Carvalho.

Na Associação foi servido um copo de água a que assistiu numeroso grupo de amigos dos Bombeiros, não esquecendo a presença dos Voluntários João Baptista Monteiro e Manuel José de Carvalho. Bombeiros que assistiram ao parto.

A Organização Mercedes ofereceu 1000\$00 assim como o Sr. Manuel Gonçalves de Castro deu 200\$00 para a família da Maria Mercedes. O Corpo Activo deu todo o enxoval à Maria Mercedes e pagou todas as despesas com o baptizado.

«O Barcelense» congratula-se com o humanitário gesto do Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelos e ufana-se em dizer que a cidade se orgulha por tais filhos ter.

Pode um Homem bom dirigir um Grémio... uma Adega Corporativa?...

(Continuação da página 1)

aumenta se pertencem à actividade do que dirigem.

Paradoxo? Não, simples coincidência de interesses.

Entendemos já ser tempo de se pensar em formar dirigentes. Os anos vão sendo bastantes e as provas também, para se concluir que a improvisação, de dirigentes, mesmo por sufrágio sério dos sócios, não resulta capaz.

Recentemente foram criadas as Adegas Cooperativas. O mal é o mesmo e a imprensa regional já vem fazendo eco de irregularidades na entrega das uvas, nos pagamentos, etc. Confiadas a um homem bom da zona, nele se põem as esperanças dum eficaz andamento. E quando verificamos o engano, já é tarde demais para que se não dê um grave prejuízo para a vinicultura local.

Estamos na época das escolas técnicas. Tantas têm sido criadas: quase em todas as vilas do País. Dessas escolas não poderiam vir a sair técnicos que fossem, ao mesmo tempo, dirigentes? Poupar-se-ia um lugar em cada sede de organismo com o resultado certo duma competência a presidir às respectivas actividades.

Não vamos demitir, repentinamente, dirigentes com situação criada dentro delas. Sugeríamos que se dedicassem mais e, à medida que fossem sendo reformados, igualmente fossem substituídos pelos novos técnicos dirigentes. Destes, depois de

boa prova, sairiam mais tarde dirigentes de maior responsabilidade até para os Ministérios, onde a improvisação também impera. E assim por diante.

Na preparação dos dirigentes dos Grémios atender-se-ia a cada ramo e a cada grémio. Depois duma cultura geral julgada suficiente, ingressariam os candidatos nos cursos técnicos adequados e criados de propósito para as funções a desempenhar. Fariam carreira, seriam profissionais, e as quotas dos agremiados viriam a chegar para lhes pagar. E se não chegassem, logicamente poderiam ser acrescidas, até pela razão de maior eficiência de serviço. Assim, com ciência e competência, por dos interesses das actividades que dirigissem, seriam tudo para o cargo.

Creemos mesmo que, em nossa opinião, ou se tem de enveredar por este caminho, dada até mesmo a formação de técnicos que não vai ser superada, na provisão de lugares por simples homens bons, ou teremos, num futuro que não virá longe, a luta de interesses e direitos, acompanhada de deficiências nos organismos, por falta de competência dos dirigentes respectivos.

Creemos não ser pessimista nas razões expostas, até porque não atribuímos toda a responsabilidade das deficiências e do descontentamento que lavra por causa delas, aos funcionários. Que se pode exigir deles que nem um curso de meses tiveram para desempenharem uma missão que se torna tanto mais difícil quanto têm de servir e aturar pessoas de todas as condições e em diversos aspectos de laboração? Ao menos, conferências periódicas, para lhes lembrar deveres e responsabilidades e perigos, para eles próprios que se expõem a uma demissão com inevitáveis consequências para si e para a família, se a têm! A parte uma seriedade nata, que mais se pode convencer a um trabalho sério? Orientação e assistência superiores são elementos imprescindíveis. Estimulo de promoção e ordenados condizentes, fora do espírito de saldos avultados! Que-re-se trabalho e não dinheiro junto; aquele produzirá este.

E, para acabar, vai uma pequena história: Lemos algures que uma criança foi castigada por ter comido um cacho de uvas que não devia



RELOJOARIA LISBOA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67 — BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:

JAIME MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO PARA VENDER MUITO

Representante dos famosos relógios UNIVERSAL, o mais avançado

aperfeiçoamento da Técnica Relojoeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET

(MICROTOR AUTOMÁTIC)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!

Pelas Praias

Com sua família regressou da Póvoa de Varzim a Barcelos o nosso amigo Sr. António M. da Fonseca Furtado.

Partiu com sua família do Porto para a Póvoa do Mar, o nosso prezado amigo e distinto Colaborador deste Semanário, Sr. António Gomes do Rego. Férias felizes e retemperadoras lhes desejamos.

Em gozo de merecidas férias partiu do Porto para a freguesia de Arvore, Vila do Conde, o nosso estimado assistente, Sr. Eng.º Cornélio Fogaça Guimarães. Desejamos-lhe um descanso proveitoso para a sua saúde.

Pelos Campos

De visita a seus familiares e para descansar uma temporada de verão, encontra-se na Quinta do Areal, em Barcelinhos, na companhia de sua Ex.ma Esposa, e nosso distinto conterrâneo, Sr. General José António da Rocha de Almeida Beleza Ferraz, figura de elevado prestígio nas Armas que tão brilhante folha de serviços, vem prestando à Pátria no desempenho dos mais altos cargos do nosso Exército.

«O Barcelense» que muito se orgulha de contar Sua Ex.a entre os seus mais distintos admiradores, cumprimenta Sua Ex.a desejando-lhe uma estadia muito proveitosa junto dos que lhe são queridos.

FAZEM ANOS

Têm hoje a sua festa de anos os Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto médico da nossa terra, Dr. José Teotónio Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, proprietário desta cidade e Dr. Adelino Miranda de Andrade, digno Advogado nesta comarca.

Na segunda-feira, celebra o seu aniversário o Sr. José da Silva Guedes da Encarnação, funcionário superior da Repartição Técnica da Comarca Municipal de Barcelos.

Aos aniversariantes formulamos votos de longa vida e muitas felicidades.

TRABALHADORES

admitem-se

PÓVOA DE VARZIM
nas obras do porto

QUINZENA—765\$00

Descontos pagos

DÁ-SE ALOJAMENTO.

comer. A sua reacção foi esta: E porque me deixaram sôzinha à beira do cacho de uvas?

Outro tanto perguntarão muitos funcionários castigados e demitidos, pelas mesmas e por outras palavras: Porque me abandonaram num serviço de que eu podia desempenhar-me se me ajudassem, e me ensinassem, se me orientassem, e até, se me vigiassem. Sim. Inicialmente ninguém gosta de vigilância mas é porque não está habituada a ela; mas, quanta honestidade não é fruto duma vigilância aturada e verificação constante?

Conversando, um dia, com um tesoureiro dum banco, ouvimos-lhe este desabafo: passo a minha vida a vigiar os outros. Ora, a fiscalização ao trabalho não deverá ser periódica e incerta; mas, diária e prevenida. Não se aglomeram faltas e corrigem-se as que por ventura surjam, ao nascer. Já que não têm escola, ia-se, assim, suprimindo essa falta, para remediar. Eternamente nisto é que entendemos não estar bem.

Cosma do Vale

Barcelinhos embandeirou-se

para comemorar os 45 anos da existência dos Bombeiros

(Continuação da página 1)

Recepção na Câmara Municipal

Finda a Santa Missa os Bombeiros desfilaram em direcção à Câmara Municipal onde houve uma breve sessão de cumprimentos às Autoridades. Presentes o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, Presidente do Município, Vereadores e demais Amigos dos Bombeiros, usou da palavra para agradecer as atenções e benefícios recebidos na Edificação Barcelense, o Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos, Sr. Dr. António Machado; o Sr. Dr. Luís de Figueiredo saudou os Bombeiros, fazendo depois algumas considerações apropriadas ao momento que se estava a passar. No final entregou o habitual envelope com um donativo.

Visitas ao Monumento ao Bombeiro Romagens aos Cemitérios

No bronze está representado o abnegado Bombeiro Voluntário. Esse monumento, dos mais ricos que a Cidade conta, tornou-se num símbolo para todos os bombeiros e não admira que, garbosamente, com a sua fanfarras, Corpo Activo, Direcção e Comandos e todos os amigos, os Bombeiros de Barcelinhos se dirigissem, depois, pelas Ruas Infante D. Henrique e D. António Barroso, para o Monumento ao Bombeiro Voluntário, para numa breve cerimónia perfilarem e depor, pelas mãos do incansável servidor dos Bombeiros Barcelinenses e seu Secretário de Direcção, Sr. António Gomes de Faria, um bonito ramo de flores.

Do monumento ao Bombeiro, a comitiva Barcelinense quis perpetuar os seus maiores que jazem nos cemitérios da Cidade e de Barcelinhos, numa homenagem que tem tanto de comvente como de gratidão. A chamada dos mortos, daqueles que abnegadamente serviram o Voluntariado Barcelense constitui um ponto alto das festas do Bombeiros. E gratidão, essa prova que os Bombeiros dão; é também uma prova de que os servidores da causa pública não esquecem os seus maiores levando-lhes nesse dia mais que os ramos de flores, mas as coroas de orações oferecidas ao Senhor pelo eterno descanso de quem tão bem serviu a Corporação.

(Continua no próximo número)

Hospital da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, oferece gratuitamente barro de 1.ª qualidade e entolho.

Quem pretender, deve dirigir-se à Secretaria do Hospital.



SALÃO TOFINE
CABELEIREIROS

Distinção • Beleza • Juventude

R. D. António Barroso
Telefone 82729 BARCELOS

AGRADECIMENTO

A família de José Alberto Capela de Miranda, falecido em 11 de Junho, vem por ESTE ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que fizeram a fineza de apresentar condolências e às que tomaram parte no funeral, bem como às que fizeram o obséquio de lhes dispensar várias atenções.

Agradece ainda penhoradamente às pessoas que fizeram algo para o salvar, pondo em destaque, isto sem desprestígio para ninguém, o marinheiro da Apúlia, Sr. Artur Leite, e o incansável enfermeiro Sr. António dos Santos Pereira, que tiveram um denodado trabalho, que jamais pode ser esquecido pelos enlutados.